

Pacientes procuram HFA

Com o acidente da tarde de ontem, o Hospital de Base de Brasília (HBB) ficou impedido de receber pacientes no setor de emergência. Diariamente, segundo o diretor do hospital, Elias Miziara, são atendidos cerca de 800 pacientes.

A partir de hoje, a direção pede à população que procure o Hospital das Forças Armadas (HFA) para os casos de ortopedia e cardiologia. Ontem o HFA recebeu sete pacientes — seis para cardiologia e um para terapia intensiva.

Conforme nota oficial divulgada pelo secretário de Saúde, João de Abreu, o HBB ainda atende os casos mais urgentes de neurocirurgia, cirurgia pediátrica, cirurgia vascular, urologia e otorrino.

Vistoria — Uma equipe de engenharia da Fundação Hospitalar deve fazer hoje uma vistoria no local.

Os engenheiros vão ver de perto em que situação estão as redes elétrica, de água e a estrutura do teto.

Se tudo estiver bem, a emergência volta a funcionar amanhã.

Na noite de ontem, ainda havia perigo de desabamento de uma parte do teto construída em gesso. Hoje, os engenheiros devem ter uma posição mais exata sobre o acidente.

Caso ainda haja muita água acumulada sobre a laje, a emergência do HBB pode ficar fechada por mais tempo, mas nem os bombeiros nem a direção do HBB sabem informar por quantos dias a ala ficará interditada.

A direção do HBB teme que a água acumulada na instalação elétrica venha a ocasionar curto-circuito. Por este motivo, o setor continuará interditado até que o teto seque.

Na nota oficial de ontem, o secretário João de Abreu pede desculpas à população “pelo transtorno causado”.

E pede que o pronto-socorro do Hospital de Base seja procurado “somente em casos de extrema urgência”.